

Apresentação do dossiê **Cultura, Religião e Sacralidade**

No dossiê *Cultura, Religião e Sacralidade*, organizado por Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Filho e Verônica Aparecida Silveira Aguiar, destacam-se textos nacionais e internacionais, além de uma entrevista com a professora *Zilda Marcia Grícoli Iokoi*, professora titular do departamento de História da FFLCH-USP, onde a mesma comenta sobre as experiências biográficas que a conduziram às formas de descrença religiosa, e dentre estas, o afastamento formal da Igreja Católica a partir de sua Primeira Comunhão.

O catolicismo é abordado por alguns dos articulistas deste dossiê. Dentre eles, temos a contribuição internacional de *Gabriela Scartascini Spadaro*, professora e chefe do departamento de Artes, Educação e Humanidades da Universidade de Guadalajara, que conta como a cidade de Puerto Vallarta, outrora conhecida como De Las Peñas de Santa María de Guadalupe se constituiu como destino turístico religioso e elemento de identidade para a coesão social. Relações entre identidade e comunidade religiosa na sociedade contemporânea também são contempladas por *David Avilés Aguirre*, nosso outro articulista internacional, enquanto *Magno Francisco de Jesus Santos* da Universidade Federal Fluminense sinaliza para outra forma de peregrinação religiosa, a romaria do Senhor dos Passos em São Cristóvão, em Sergipe.

Rafael Leite Ferreira da Universidade Federal de Pernambuco analisa as transformações sociais ocorridas em 1985, na Arquidiocese de Olinda e Recife, com a substituição de Dom Helder Câmara por Dom José Cardoso Sobrinho, *Fabiano Coelho* da Universidade Federal de Grande Dourados apresenta as ações das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e Comissão Pastoral da Terra (CPT), da Igreja Católica, junto a trabalhadores rurais sem-terra, e *Glauco Costa de Souza* da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho do Campus de Assis comenta sobre o grupo católico Permanência, criado no Rio de Janeiro em 1968.

As relações entre política e religião são aprofundadas por *Solange Ramos de Andrade* da Universidade Estadual de Maringá, que comenta sobre a constituição de

idades paranaenses a partir das relações entre a Igreja Católica e o poder público, e por *Mauro Passos* da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e *Daniel Rocha* da Universidade Federal de Minas Gerais, que analisam algumas das relações entre as igrejas pentecostais brasileiras e as conjunturas políticas e sociais que as envolvem, além de suas concepções escatológicas.

As religiões de matriz afro são apresentadas por dois autores. *Marcelo Alonso Moraes* da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro demonstra como a umbanda pode contribuir para um novo paradigma de educação ambiental no âmbito da gestão de território, enquanto *Ana Nadalini* da Universidade Federal do Paraná explora, através da união entre História das Religiões e Religiosidades e História da Alimentação, uma pesquisa fundamentada metodologicamente na História Oral, as relações e a importância do alimento para os frequentadores do candomblé.

As relações entre o fundamentalismo religioso e o processo de secularização são demonstradas por *Edgard Leite Ferreira Neto* da Universidade Estadual Rio de Janeiro, que defende que o sucesso de um projeto secular nacional amparado em política educacional laica bem fundamentada são obstáculos ao extremismo religioso, enquanto *Robério Américo do Carmo Souza* da Universidade Federal do Piauí apresenta uma releitura de *Casa Grande & Senzala*, dentre outras obras de Gilberto Freyre, pensando os conceitos de hibridismo e sincretismo para os estudos de religião e sacralidades no Brasil.

Conselho editorial

São Paulo, 08 de maio de 2012.